

JORNAL: CORREIO DA MANHÃ LOCAL: GUANABARA

DATA: 11/1/1961 AUTOR: DARWIN BRANDÃO

TÍTULO: A NOTÍCIA DIA A DIA

ASSUNTO: IVAN VERSUS CONCRETISMO

1.º Caderno

C. DA M. 11 janeiro 1961

A NOTÍCIA DIA A DIA

Darwin Brandão

A cronista Eneida no almoço que d. Sarah Kubitschek ofereceu, no Palácio da Alvorada, comemorando a inauguração do Centro de Reabilitação Motora de Brasília, propôs à primeira dama uma aposta: um mês de seu salário de jornalista como o sr. Jânio Quadros não iria morar em Brasília. Dona Sarah recusou a aposta alegando que não queria ganhar o dinheirinho de Eneida.

O deputado José Pedrosa ofereceu ao presidente JK para sua campanha para senador por Goiás uma camioneta tipo Kombi, de luxo, que já foi devidamente emplacada em Brasília, recebendo o número 11-99-72.

O pintor Ivan Serpa que até bem pouco tempo era um dos líderes do chamado movimento concretista brasileiro rompeu com seus ex-companheiros de grupo, declarando que arte geométrica é coisa morta e enterrada. Seus novos quadros — a maioria tempera sobre tela — estão numa linha absolutamente oposta ao concretismo e deverão ser expostos no Museu de Arte Moderna no fim deste ano.

O diplomata Manuel de Tefé, que vai servir em Marselha, não se ausentará de Brasília até o dia 31 do corrente, último dia do governo J. K., do qual é sub-chefe do Cerimonial. Em Marselha, uma das maiores preocupações daquele diplomata será trazer para o Brasil a fábrica de carroçarias de automóveis Farina. Os primeiros entendimentos já foram realizados.

O senador Gilberto Marinho vem sendo muito cumprimentado pelos amigos: bateu o recorde de frequência e de discursos no Senado, no ano de 1960.

A sra. Joan Lowell, norte-americana que tem toda uma vida de aventuras, autora de um livro que foi grande sucesso fora do Brasil, "Promised Land" (história de sua peripécias pelo Brasil Central), depois de algumas demandas em Anápolis por questões de terra, é, agora cronista de um jornal de Brasília, onde está residindo.

Na Biblioteca do Palácio da Alvorada, muito bonita e de muito bom gosto (sente-se a falta de alguns livros, brasileiros fundamentais), existe uma coleção completa da Pléiade. Todos os volumes estão novinhos em folha. Alguns, porém, têm a marca de uso constante: são as obras de Madame de Sévigné, Saint Beuve, Roger Martin du Gard e Gerard de Nerval.

O sr. Odilon Ribeiro Coutinho revelou em conversa com um amigo que não iria mais para o Instituto do Açúcar e do Alcool. Apoiado pelos governadores nordestinos — Cid, Juraci, Gondim e Aluísio Alves — o sr. Ribeiro Coutinho seria indicado ao sr. Jânio Quadros para dirigir uma carteira do Banco do Brasil.

O locutor Oswaldo Sargentelli, muito conhecido do público carioca pela televisão, depois de 12 anos na Rádio Mundial passou-se, de armas e bagagens, para a Rádio Guanabara.

Está talvez por questão de horas a nomeação dos dois novos embaixadores do Itamarati. Conforme temos noticiado, a luta pelas duas promoções é feroz, mas os candidatos mais fortes continuam sendo Pascoal Carlos Magno e Dora Vasconcelos, o primeiro mais do que a segunda.

O sr. Câmara Canto, que serve atualmente em Madri, e que também entrou no pareo, tem

como um dos seus padrinhos o sr. Sêrvulo Coimbra Tavares, chefe do escritório comercial do Brasil na Espanha e ex-secretário de d. Sarah. Outro dia, a primeira dama recebeu um longo telegrama do seu ex-secretário pedindo uma ajudazinha para o sr. Câmara Canto.

O sr. Jânio tencionava vir para o Brasil pelo navio "Argentina Star". Mas soube que, com a divulgação da notícia, dois industriais paulistas reservaram passagens no navio e iriam seguir de avião para Lisboa, a fim de embarcarem ali. Indo a agência da Mala Real Inglesa, o sr. Jânio Quadros constatou a reserva em nome dos dois industriais. Imediatamente cancelou a que tinha e pegou mesmo o "Durango".

A realização ou não de eleições em Brasília vai ser decidida por todo este mês, com a discussão de dois projetos: um do senador Vilasboas, que não quer que o Distrito Federal tenha representação parlamentar, e outro do deputado Alfredo Nasser, que manda sejam realizadas eleições em março. Os candidatos que são muitos — tanto ao Senado como à Câmara — esperam apenas a decisão do Congresso.

Um dos candidatos a uma vaga existente no Conselho Nacional de Economia é o sr. Fanor Cumplido, atual chefe do Escritório Comercial do Brasil, em Lisboa. Derrotado em sua pretensão de ser ministro econômico (lugar ocupado pelo sr. Guilherme Aragão) o sr. Cumplido quer ir agora para o C. N. I.

Segundo alguns deputados baianos caberá mesmo à Bahia a presidência da Petrobrás. E como o presidente eleito faz questão que a empresa seja dirigida por um militar, iria para aquele cargo o general Pondé, um dos poucos militares baianos de alta patente, na ativa.

Ainda sobre o Itamarati: correm insistentes rumores que o sr. Adolfo Justo Bezerra de Menezes, autor do livro "O Brasil e o mundo afro-asiático" será o futuro secretário-geral. O sr. Bezerra de Menezes é primeiro-secretário e serve atualmente na Divisão Consular, depois de ter feito o curso da Escola Superior de Guerra.

Os leitores que observem cuidadosamente Sheelagh Gordon, uma das "cover-girls" da agência Frances Gill, de Nova York, especializada em fornecer môças bonitas para capas de revistas sofisticadas. Sheelagh, que ganha uma fortuna, já apareceu na capa de cinco números, da revista "Vogue". A môça chegará ao Rio hoje para lançar a linha "Sete-Zero-Sete", de modas, de verão, que abrirá, amanhã, a temporada da piscina do Copacabana Palace, sob o patrocínio da Varig. Lembrem-se que antes de aparecer no cinema,

Marilyn Monroe foi "cover-girl": Sheelagh está no seu caminho. É assim, pelo menos, o que dizem os jornais americanos.

Confirmando nossas previsões foram dois nordestinos os premiados no concurso de peças instituído pelo Teatro de Tônia, Celi, Autran: Osman Lins (com "Lisbela e o prisioneiro") e L. Fernando Studart (com "Sudeste"), Osman Lins, do Recife, é autor de dois livros muito bem recebidos pela crítica, o romance "O visitante" e o livro de contos "Os gestos". Tem ainda para sair pela Livraria Civilização Brasileira outro romance, "O fiel e a pedra". L. F. Studart, cearense, é médico (psiquiatra) da Aeronáutica e foi incentivado por Guilherme Figueiredo a entrar no concurso. As dez menções honrosas não foram identificadas.